

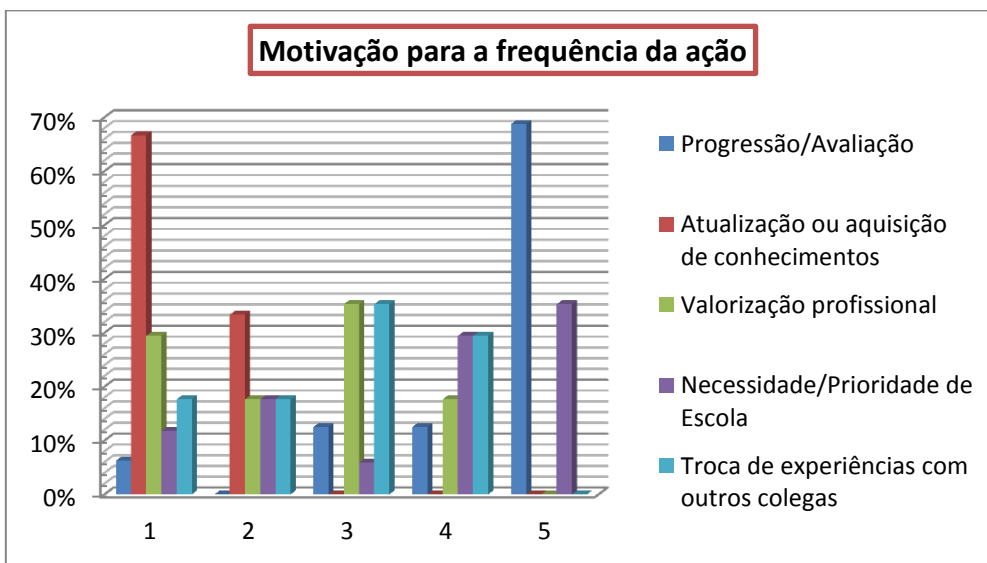
Curso de Formação
Sensibilizar para a inclusão

(Data de início: 08/01/2015 - Data de fim: 05/03/2015)

I - Autoavaliação (formandos)

A- Motivação para a Frequência da Ação

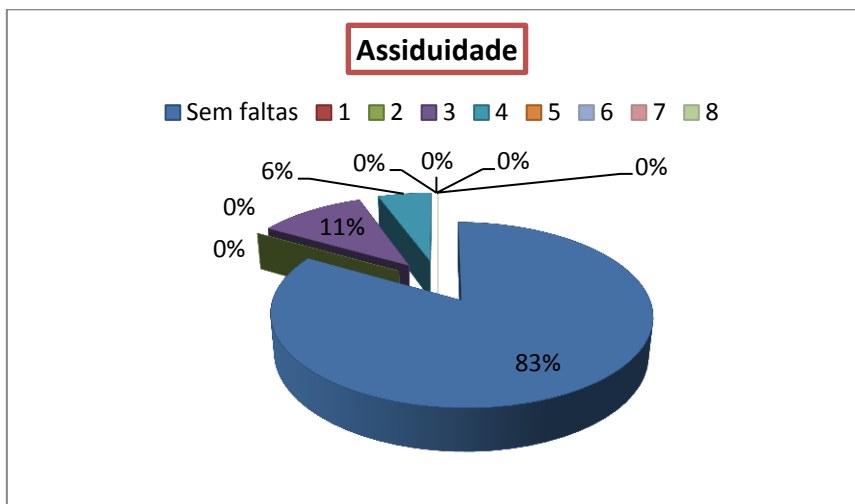
1- Identifique, de **1** (mais importante) a **6** (menos importante), as razões que o levaram a frequentar esta ação:



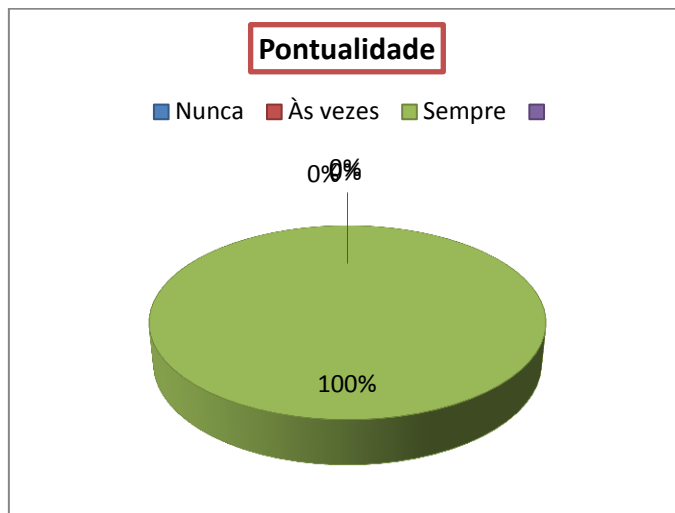
Obs.: 1 formando utilizou um número da escala (1) e dois outros dois números (1 e 5 / 1 e 6). Em “Outra”, foi referido “Alargamento dos meus horizontes intelectuais; Temática da abordagem”.

B- Assiduidade/Pontualidade

1. Assinale com um as horas a que faltou

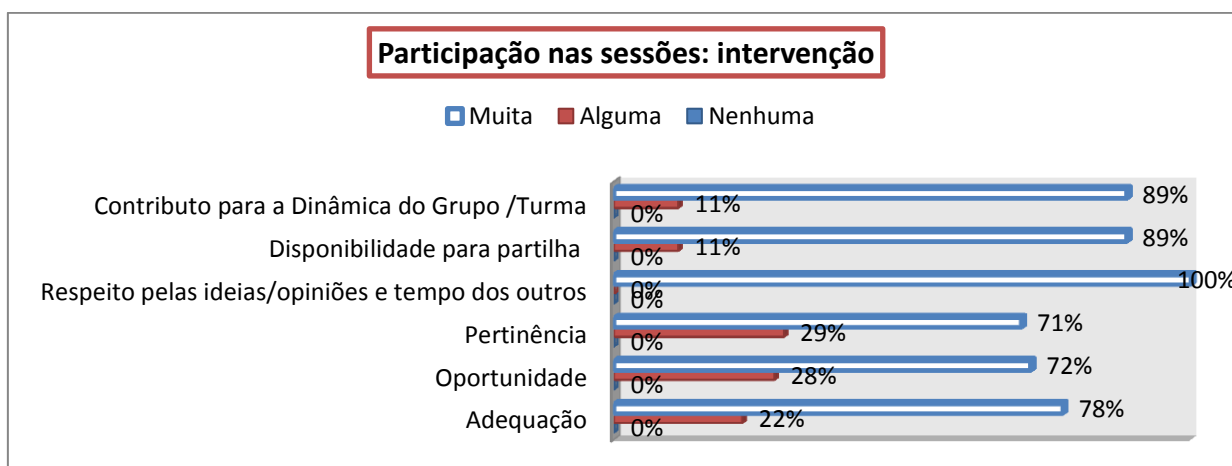


2. Assinale com um **X** o valor da escala que considere mais adequado:



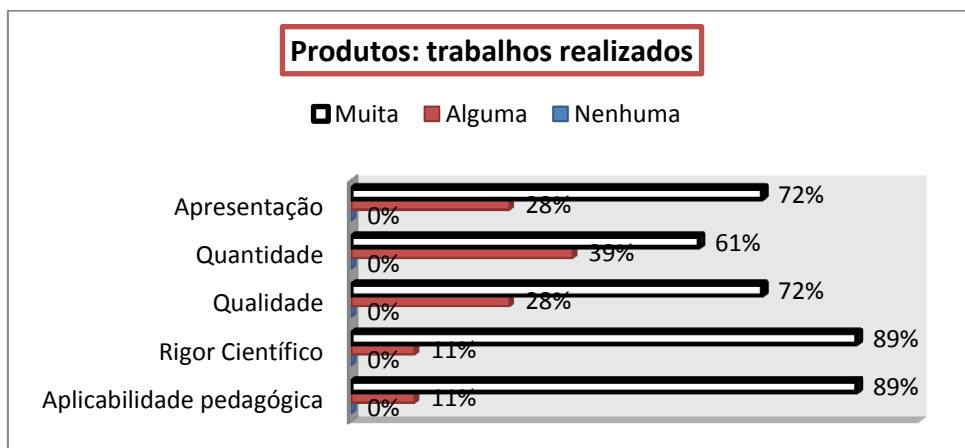
C. Participação nas sessões presenciais

Intervenções (Assinale com um **X** o valor da escala que considere mais adequado):



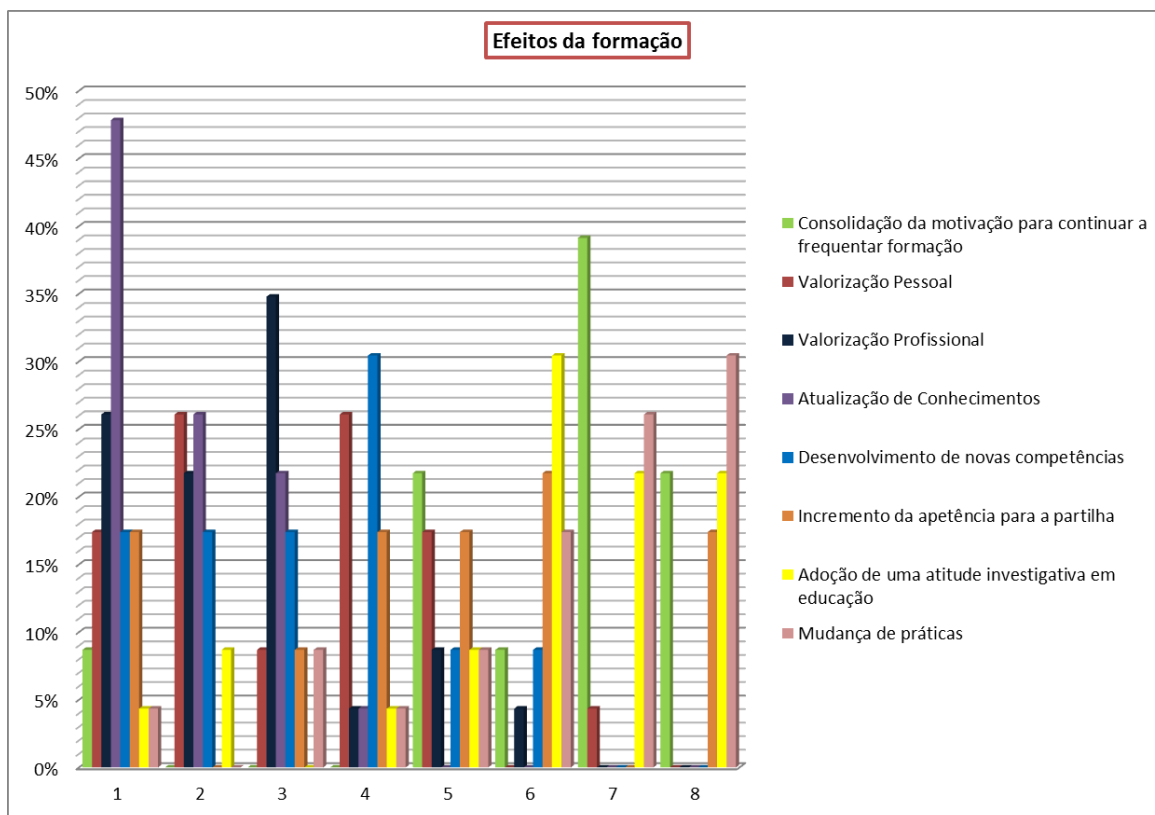
Obs.: Um formando não respondeu ao item “Persistência”.

Produtos – Trabalhos realizados (Assinale com um **X** o valor da escala que considere mais adequado):



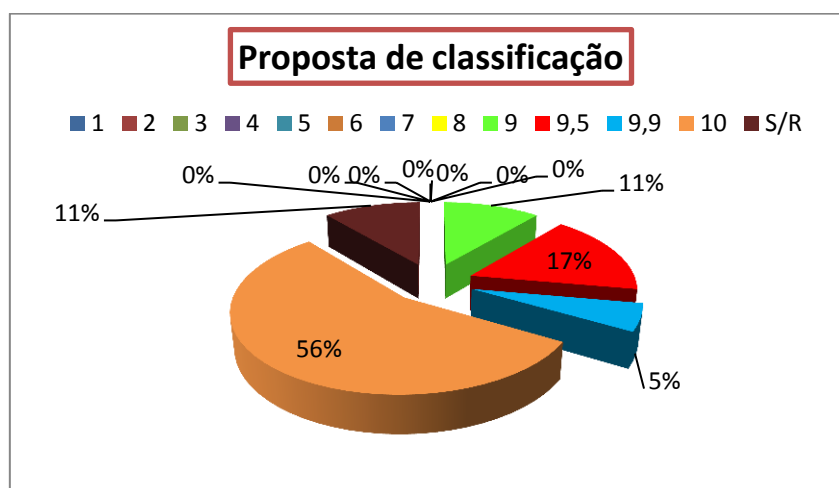
D. Efeitos da formação (Esperados/Sentidos/Verificados)

Indique, por ordem de preferência, de **1** (mais importante) a **8** (menos importante), como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:



Obs. Um formando apenas avaliou com 1 número da escala (13) e outro com apenas 1 (1, 2 e 3).

E. Proposta de Classificação Final (expressa numa escala de 1 a 10 valores):



S/R: Sem resposta

F. Observações: “No campo da assiduidade, considero ter sido pontual apesar de ter chegado algumas vezes atrasado por motivos alheios à minha vontade.” “No campo da

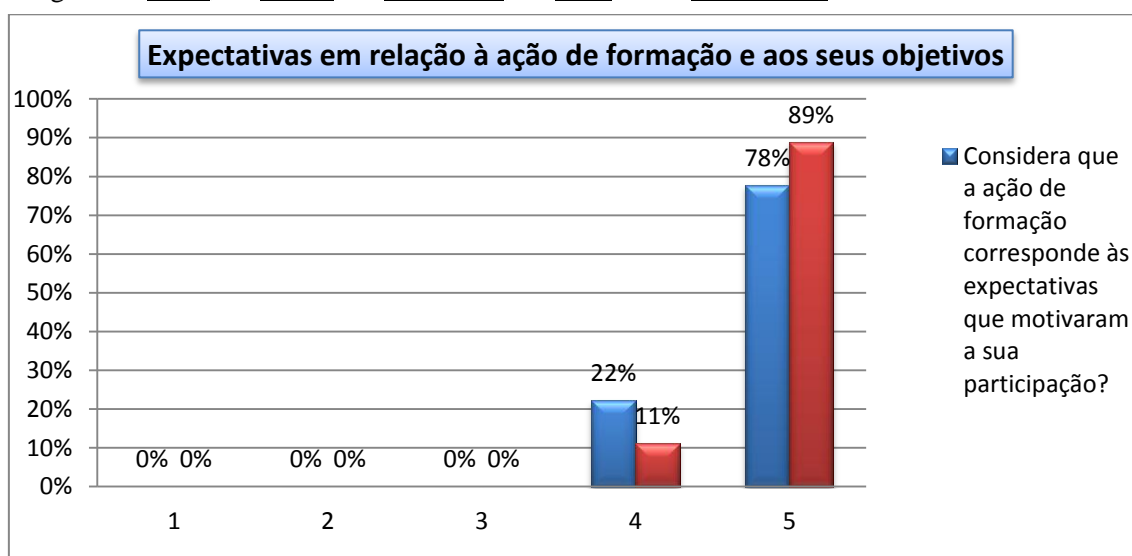
assiduidade não fui sempre pontual devido a fatores alheios à minha vontade, uma vez que a hora em que principiava a ação eu ainda me encontrava a lecionar”. É difícil sabermos nós próprios, se as nossas intervenções são ou não adequadas, oportunas e pertinentes, pois dependem da aceitação, ou não, dos restantes participantes”. “A partilha é de extraordinária importância e o facto de se implementar esse método, veio contribuir para uma cultura profissional mais alargada”.

II - Avaliação da ação pelo formando

A. expectativas em relação à ação de formação e aos seus objetivos

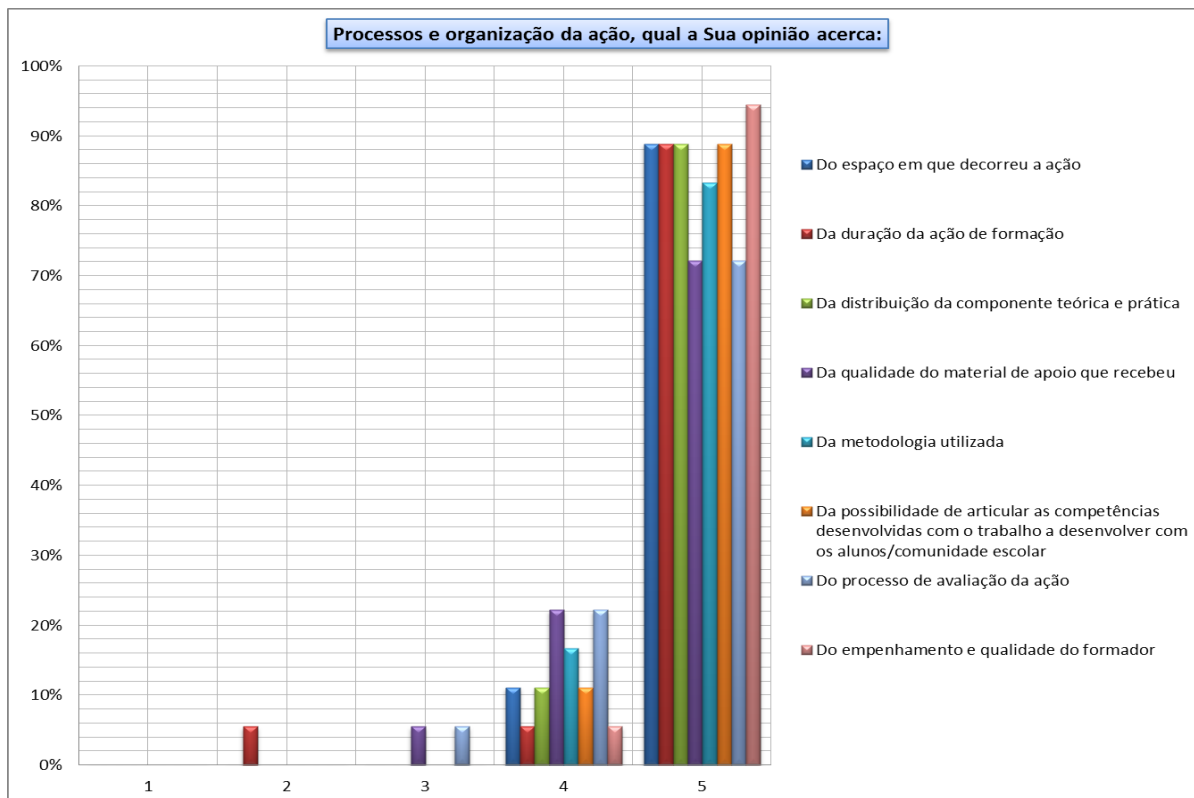
Analise cada um dos itens, pontuando-os na escala de 1 a 5, em que:

1 significa Nada, 2 Pouco, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom.



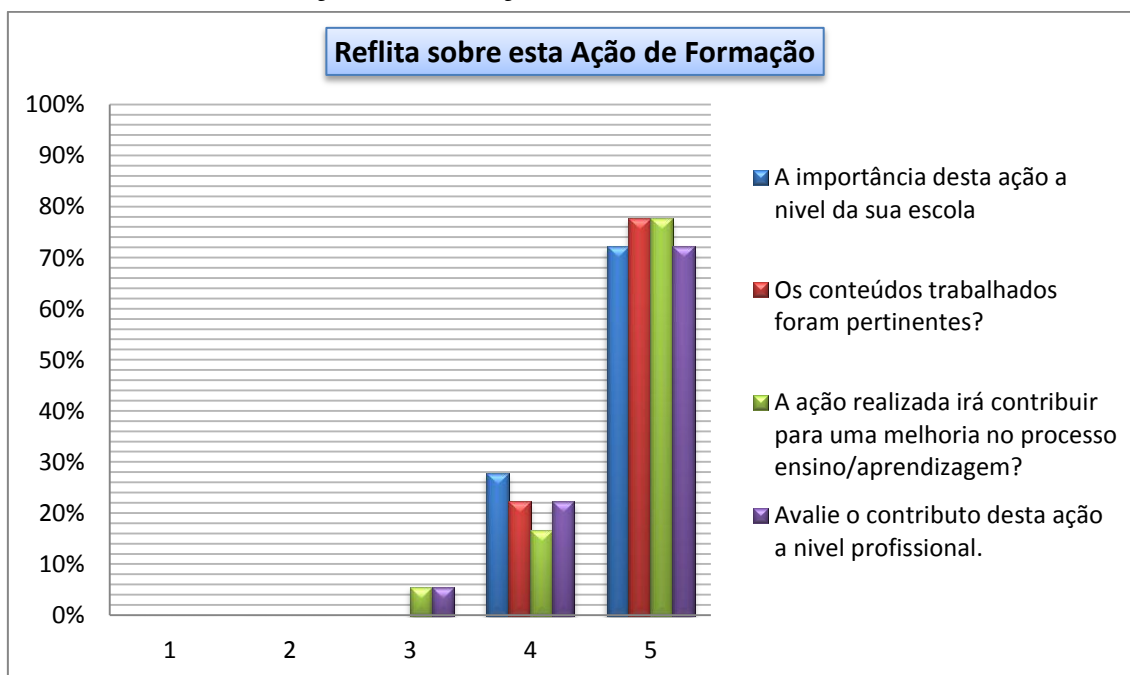
Comentários: “A ação correspondeu às expectativas e tornou-se numa mais valia para a minha atuação como docente”. “Plenamente correspondidas as expectativas iniciais previstas”. “Dado o meu enriquecimento na área, a ação ultrapassou as minhas expectativas”.

B. Processos e organização da ação



Comentários: “Sem dúvida que o trabalhar casos específicos, interligando as várias áreas disciplinares e problemáticas associadas, foi muito positivo nos trabalhos produzidos”. “Pelo facto de a formadora ministrar a ação em regime de voluntariado, louvo-lhe a atitude”.

C. Reflita sobre esta Ação de Formação



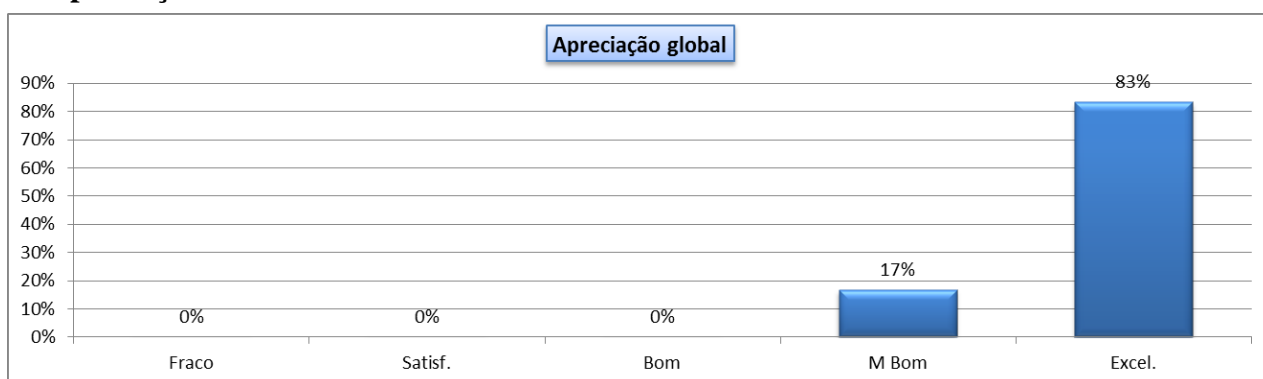
Comentários: Considero esta ação imprescindível a todos os docentes, independentemente do seu tempo de serviço.

5 - Pontos fortes: Atualização/conhecimento da legislação; Troca de experiências; Sensibilização para a mudança das práticas letivas. A partilha de conhecimentos dos diferentes formandos; A utilidade da ação no contexto de sala de aula. O tema e a partilha dos conhecimentos; O respeito pela opinião de cada um. Clareza/preparação da formadora; Disponibilidade; Profissionalismo. Pertinência do tema junto dos professores titulares de turma, sobretudo sendo a Educação Especial novidade para muitos docentes do ensino secundário; Prestação da formadora (domínio do tema e simpatia). A partilha de conhecimentos; A crítica positiva; Apresentação de sugestões. Saber diferenciar e diagnosticar corretamente tipos de deficiências; Aprofundar conhecimentos sobre a legislação que regulamenta estas temáticas; Saber distinguir PEI do CEI e as diferentes terminologias subjacentes à Educação especial; Produzir materiais pedagógico-didáticos específicos. Conteúdos nela ministrados concretos e adaptados à realidade bem como pertinentes; Qualidades pessoais, humanas e profissionais da formadora; Gostei dos trabalhos de grupo e dos momentos de discussão e análise dos temas. Qualidades pessoais, humanas e profissionais da formadora; Qualidades dos materiais de apoio fornecidos; Conteúdos concretos e adaptados à realidade; Momentos de trabalho de grupo; Momentos de discussão e análise. A partilha de experiências e a variedade de casos apresentados. Distinguir o PEI do CEI e todas as restantes designações terminológicas subjacentes à Educação Especial; Conhecimentos sobre a legislação que regulamenta estas temáticas; Saber diferenciar e diagnosticar corretamente os diferentes tipos de deficiências; Produzir materiais pedagógicos didáticos específicos. Desenvolvimento de novas competências; Atualização de conhecimentos; Mudança de práticas letivas; Troca de experiências com outros colegas. Qualidade da formadora (segura nas Interações) e com conhecimento científico e técnicas sobre a temática e legislação em vigor com muito rigor. troca de experiências; Partilha de técnicas e estratégias de atuação. Esclarecimento de dúvidas relativas à nossa prática letiva; Partilha de experiências vividas e conducentes a uma maior elucidação acerca da falta de inclusão nas diferentes escolas; Suporte legal que fundamenta os diagnósticos apresentados por pedopsiquiatras ao diretor de turma e SPO's. Partilha de experiências, à vontade entre formadora/formandos; Clarificação de todos os conteúdos; Relevância para o dia a dia. Pontos fortes foram a pedagogia utilizada que cativou e predispôs os formandos para a partilha, os horários foram adequados à vida pessoal e profissional do grupo. Partilha de experiências; Possibilidade de ampliar os conhecimentos nesta área.

6 - Pontos fracos e sugestões de melhoria: Alteração da designação da ação, uma vez que foram abordados temas mais relativos à legislação em vigor (Dec. Lei n.30/2008) e não tanto relativamente às estratégias de inclusão. Em próximas iniciativas do género dever-se-á privilegiar o visionamento e exploração de vídeos e documentários alusivos às temáticas em análise, apresentação de casos concretos na primeira pessoa e senti também a falta de trabalhos e saídas de campo (ex: ida a uma CERCI, As ações de

formação deveriam principiar mais tarde, em virtude dos colegas que lecionam em Baião as poderem frequentar. As ações de formação deveriam principiar mais tarde, ou seja, num horário mais compatível com os docentes que lecionam em escolas do Concelho de Baião; Falta de uma saída de campo e/ou de um depoimento de uma pessoa portadora de algum tipo de deficiência. Dar continuidade à temática e aprofundar várias problemáticas relacionadas com a Educação Especial. Deveria ser de caráter obrigatório a frequência da formação, pois, na escola, estão a surgir cada vez mais alunos com necessidade de aprendizagem diferente. O material informático não possui o software adequado para maior rapidez na apresentação; dever-se-á proceder à ativação do "Office" para precaver problemas futuros na sala B.1.1.

D. Apreciação Global



III - Avaliação da ação pelo formador

I – Grupo de Participantes

	Número adequado aos objetivos	Seleção adequada aos objetivos	Motivação no início da formação	Participação ativa nas sessões	Satisfação no final da ação
Sim	X	X	X	X	X
Não					

Justificação: Os formandos revelaram, desde a primeira sessão, empatia e abertura a novas situações.

Todos intervieram espontaneamente, não sendo necessário solicitar a participação, uma vez que esta foi sempre interativa.

Este grupo de formandos revelou-se excepcional pela positiva, com uma predisposição natural para o tema “Educação Especial” e espontaneidade pertinaz. Cada sessão foi uma partilha constante de saberes empíricos.

II. Documentação/Calendarização

	Utilizou textos de apoio	Outros materiais	Documentação utilizada satisfaz objetivos	Documentação entregue a tempo	Carga horária adequada	Calendarização adequada
Sim	X	X	X	X	X	X
Não						

Justificação: Foram usados textos em suporte papel, para introduzir e promover a reflexão sobre a pertinência do tema.

Recorreu-se, também, à visualização de informação através de PowerPoint e vários textos sobre a realidade da educação especial, foram enviados aos formandos, através do seu correio eletrónico.

III. Instalações/Condições de realização da Ação

Qualidade		
Boa	Satisfatória	Deficiente
X		

Justificação: Sala ampla, equipada com internet e *data show*.

Temperatura do espaço amena.

Considera que esta ação pode gerar mudanças nas práticas dos formandos relativamente à orgânica da sua organização?

Justificação: Acredito que cada formando irá reformular estratégias de trabalho em função de cada aluno e a sua respectiva inclusão. A partilha de opinião entre formandos revelou uma sensibilidade e maturidade adequada à problemática abordada.

V. Organização e Coordenação da Ação

Comentário: Excelente organização, com a flexibilidade adequada ao grupo.

Disponibilidade pessoal excepcional e logística.

VI. Apreciação Global da Ação

Esta acção revelou-se proveitosa para a todos os intervenientes. As reflexões individuais revelam a evolução ao nível da abertura de cada um, às necessidades especiais. Há uma aceitação de que todos são diferentes, incluindo o próprio professor e, isso será a mais-valia na promoção do sucesso, ou seja, a valorização da individualidade.